



ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HIPOTERMIA EM PACIENTES COM SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DESCRITIVO

BRUNNA MACHADO DO NASCIMENTO AZEVEDO; ARETHA PEREIRA DE OLIVEIRA;
DALMO VALÉRIO MACHADO DE LIMA

Introdução: A sepse é uma condição clínica grave, caracterizada por resposta inflamatória desregulada à infecção e alta mortalidade, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A hipotermia, temperatura central abaixo de 35,5°C, tem sido relacionada a piores desfechos, embora sua fisiopatologia ainda seja pouco compreendida. O índice de massa corporal (IMC) pode influenciar a termorregulação, haja vista que indivíduos com menor reserva adiposa tendem a apresentar maior vulnerabilidade à hipotermia, enquanto a obesidade pode conferir algum benefício, fenômeno conhecido como “paradoxo da obesidade”. **Objetivo:** Investigar a associação entre IMC e ocorrência de hipotermia em pacientes com sepse internados em duas UTIs de Niterói (RJ). **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com 31 pacientes adultos diagnosticados com sepse, internados em UTIs pública e privada entre junho de 2021 e junho de 2025. Foram coletados dados demográficos, clínicos, IMC e temperatura esofagiana, considerada hipotermia abaixo de 35,5°C. O IMC foi classificado em $<25\text{kg/m}^2$ e $\geq 25\text{kg/m}^2$. Para análise estatística, utilizou-se o teste qui-quadrado com correção de Yates, odds ratio, intervalo de confiança 95% e o teste exato de Fisher, adotando-se $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 58% apresentaram hipotermia. Embora a associação entre IMC e hipotermia não tenha sido estatisticamente significativa ($\chi^2 = 2,07$; $p = 0,150$), observou-se tendência de maior prevalência de hipotermia em pacientes com IMC $<25\text{kg/m}^2$ (77%) em comparação ao grupo $\geq 25\text{kg/m}^2$ (44%). A razão de chances estimada indicou que pacientes com IMC mais baixo tinham cerca de quatro vezes mais chance de hipotermia ($\text{OR}=4,17$; $\text{IC}_{95\%}=0,85-20,5$; $p=0,139$). **Conclusão:** Os resultados indicam uma tendência de maior ocorrência de hipotermia em pacientes com sepse com IMC inferior a 25kg/m^2 , o que sugere que a menor reserva adiposa pode comprometer a termorregulação em contextos críticos. Apesar da ausência de significância estatística, provavelmente devido ao tamanho reduzido da amostra, o estudo reforça a importância do monitoramento térmico e avaliação nutricional detalhada em pacientes com sepse. Desse modo, torna-se necessário aprimorar estratégias clínicas personalizadas para prevenção e manejo da hipotermia na sepse.

Palavras-chave: **INFLAMAÇÃO; ADIPOSIDADE; TERMORREGULAÇÃO**